

Preparação para o miniteste da semana 10 - Parte 1.

Exercícios

1. Um gato e meio come um rato e meio em um minuto e meio. Em quanto tempo um gato come um rato?
2. O gráfico da figura 1 representa a função $f(x)$ e a sua derivada $f'(x)$. Qual é qual, e porquê?
3. O gráfico da figura 2 é da função $f'(x)$. Fazer um esboço do gráfico de $f(x)$.
4. O estudante Albert Einstein levava nos bolsos dois papéis, um com a fórmula de $f(x)$ e outro com a fórmula de $f'(x)$. Quando chegou a casa verificou que tinha perdido o papel com a fórmula de $f(x)$, restando-lhe apenas o que tinha a fórmula de $f'(x)$, que continha a seguinte inscrição: $f'(x) = 2x$. Perante isto, vociferou "Verdammt, ich werde nie wieder erfahren, wer $f(x)$ ist!" (Bolas, nunca mais vou saber quem é $f(x)$!). Tem o estudante Einstein razão para este pessimismo? Porquê?

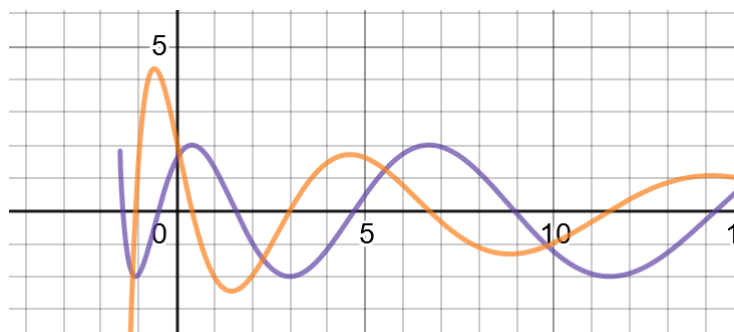
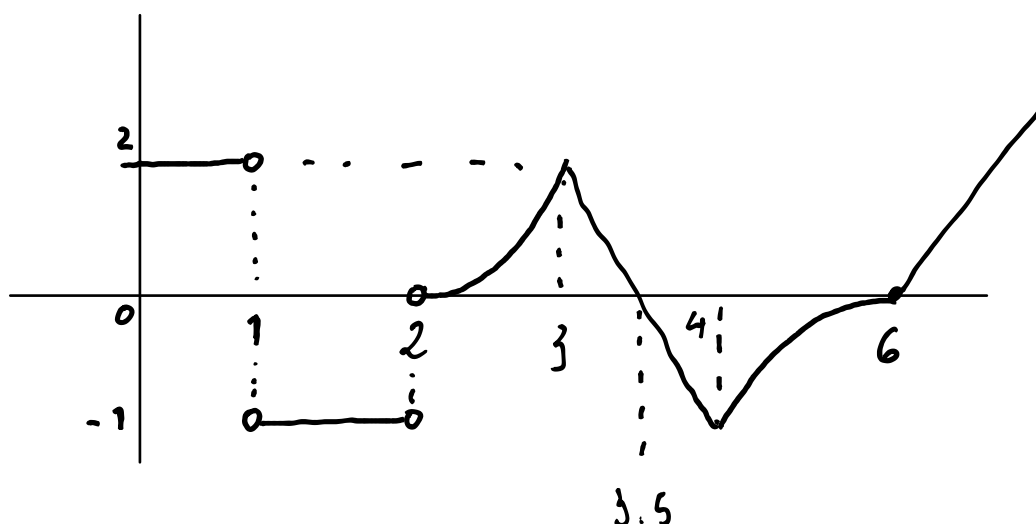
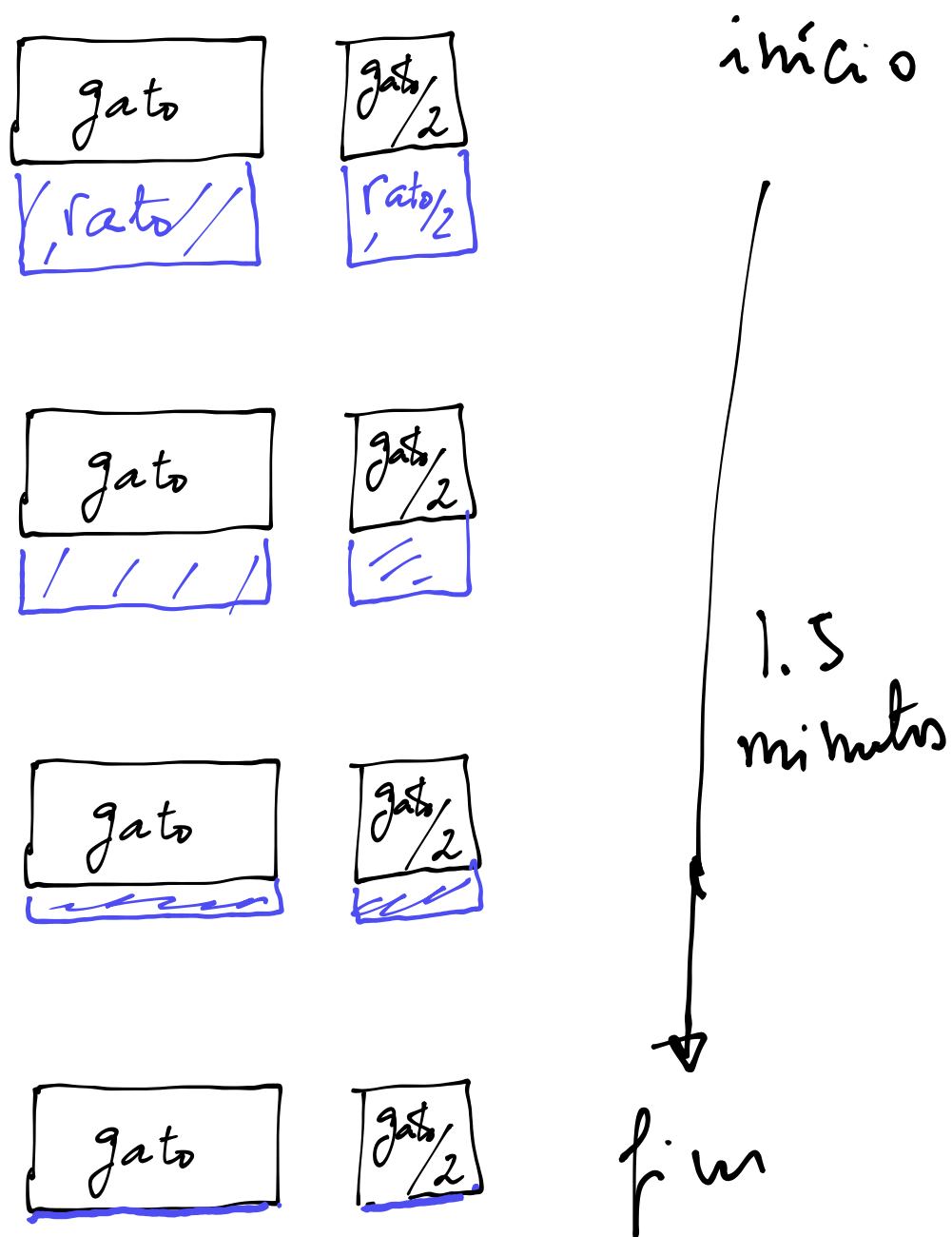


Figura 1



1.



↑
1 gato come 1 rato em
1.5 minutos

ou
Em 1.5 minutos temos $\frac{1.5 \text{ gatos}}{0}$ $\frac{1.5 \text{ rats}}{1 \text{ gato/rato}}$
um gato por rato.

2. f' : amarela; f : roxa

Justificação

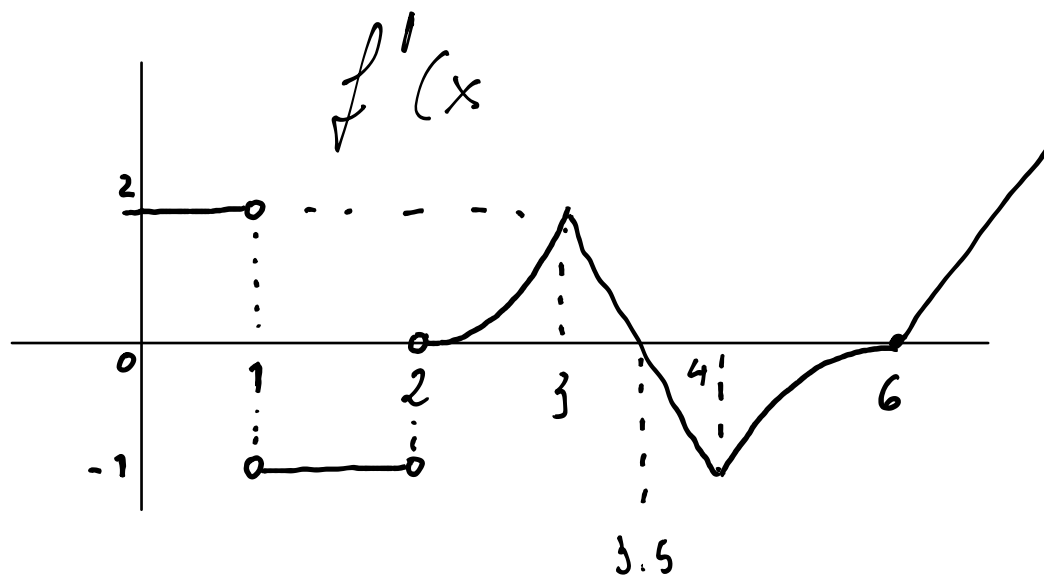
- Em todos os intervalos onde f é crescente (decrescente) f' é positiva (negativa).

Esta conclusão fica falsa se nela trocarmos os papéis de f e f' .

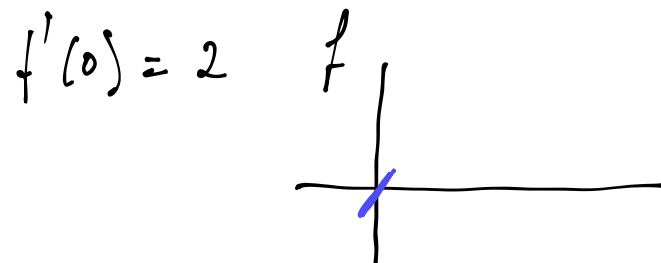
- f tem máximos ou mínimos relativos em pontos onde $f' = 0$

(mas esta propriedade, sozinha, não nos permite distinguir os gráficos, porque o enunciado mantém-se verdadeiro trocando os papéis de f e f' .)

3.



Vamos construir $f(x)$ para cada intervalo. Supomos $f(0) = 0$

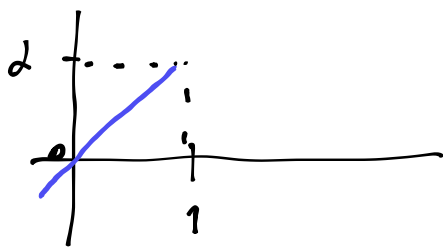


$]0, 1[$:

$f' > 0 \Rightarrow f$ é crescente

f' constante $\Rightarrow f$ cresce sempre
ao mesmo ritmo

de 2 unidades de y para
cada uma de x .



$f'(1)$ não está definida

$f(1)$ pode estar ou não; não

podemos sabê-lo conhecendo

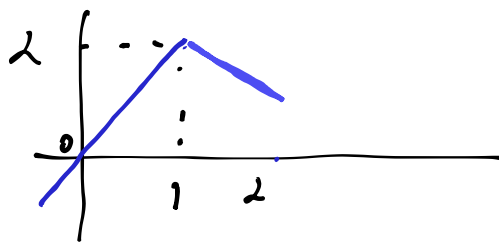
apenas $f'(x)$; vamos supor

que $f(1) = 2$

$]1, 2[$:

$f' < 0 \Rightarrow f$ é decrescente

f' constante $\Rightarrow f$ decresce sempre
ao mesmo ritmo
de 1 unidade de y para
cada uma de x .

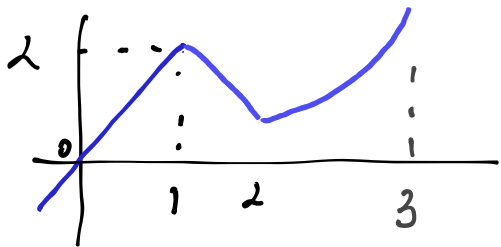


$]2, 3[$:

$f' > 0 \Rightarrow f$ é crescente

f' crescente $\Rightarrow f$ cresce cada
vez mais rapidamente.

Para sabermos quão rapi-
damente precisávamos de
 $f''(x)$. Então arbitramos
o valor de $f(x)$ para
 $x = 3$.

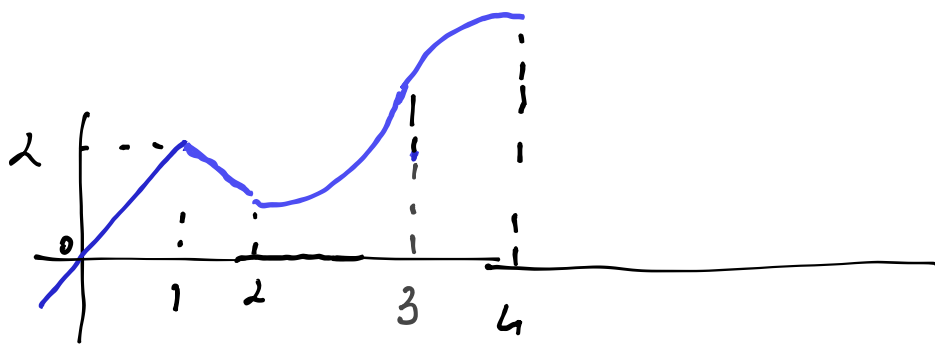


$]3,4[$:

$f' > 0 \Rightarrow f$ é crescente

f' decrescente $\Rightarrow f$ cresce cada vez mais lentamente

Para sabermos quão lentamente precisávamos de $f''(x)$. Então arbitramos o valor de $f(x)$ para $x = 4$

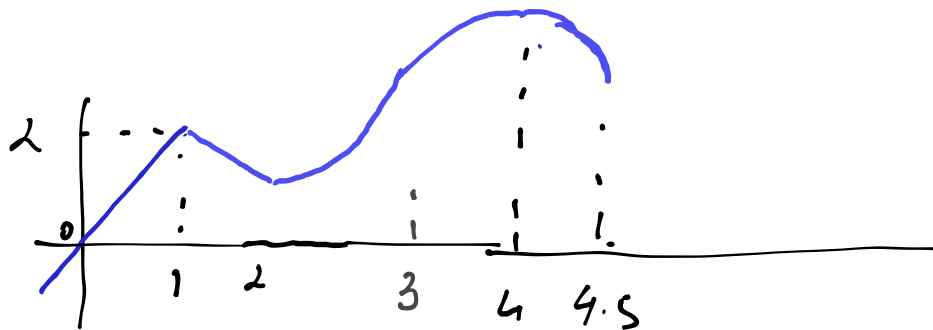


$]4, 4.5[:$

$f' < 0 \Rightarrow f$ é decrescente

f' decrescente $\Rightarrow f$ decresce cada vez mais rapidamente

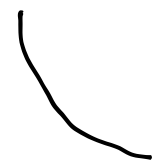
$f(4.5) = f(3.5)$



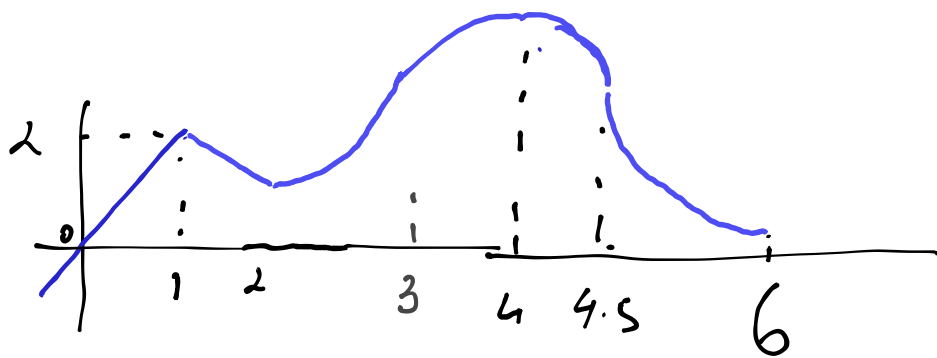
$]4.5, 6[$

$f' < 0 \Rightarrow f$ é decrescente

f' crescente $\Rightarrow f$ decresce cada vez mais lentamente



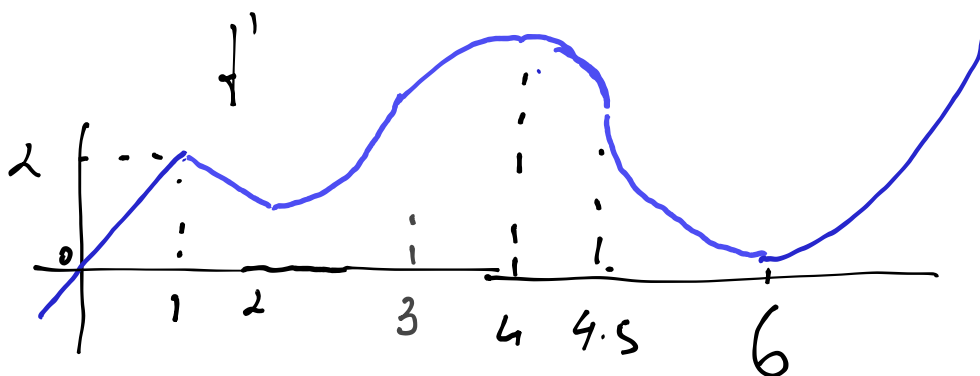
Arbitramos $f(6)$.



$] 6, +\infty[$

$f' > 0 \Rightarrow f$ é crescente

f' crescente $\Rightarrow f$ cresce cada vez mais rapidamente



4. Sim, o desconforto do estudante mostra que ele conhece bem a relação simbólica entre f e f' .

De facto, se $f'(x) = 2x$ há infinitas propostas para $f(x)$

$$f(x) = x^2$$

$$f(x) = x^2 - 1$$

$$f(x) = x^2 + 4$$

•

•

•

$$f(x) = x^2 + c$$

sendo c uma constante
qualquer

